

A vibrant watercolor splash in shades of orange, red, pink, teal, and green, serving as a background for the title text.

Apostila

de

Historia

## Questão 1 (UFPR)

Em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a Constituição que se encontra em vigência no Brasil. A respeito da história da construção e da aplicação dessa Constituição, considere as seguintes afirmativas:

1. Essa Constituição ampliou os direitos civis, políticos e sociais, tais como a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a garantia ao acesso universal à educação e à saúde.
2. Após 30 anos da promulgação dessa constituição, comemora-se o cumprimento do item III do artigo 3º da Constituição: “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”.
3. Essa Constituição foi elaborada por uma Assembleia Nacional Constituinte eleita por voto indireto em colégio eleitoral, por conta da rejeição da emenda das “Diretas Já” pelo Congresso Nacional.
4. Essa Constituição foi elaborada com a finalidade de romper com o período da ditadura civil-militar (1964-1985) e atender ao processo de redemocratização.

Assinale a alternativa correta.

- (a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- (b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- (c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- (d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- (e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

## Questão 2 (UNESP)

A construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu durante os anos 1970 e 1980

- (a) contribuiu para a queda do regime cívico-militar brasileiro, depois que a imprensa denunciou grandes desvios de verbas da obra.
- (b) assegurou a autonomia energética definitiva de Argentina e Paraguai, países que participaram do projeto e se beneficiaram com sua execução.
- (c) permitiu o restabelecimento das relações diplomáticas entre Argentina, Brasil e Paraguai, rompidas desde a Guerra do Paraguai.
- (d) proporcionou a consolidação das hegemonias argentina e brasileira no comércio e no controle político da região do Rio da Prata.
- (e) foi uma iniciativa conjunta dos governos militares do Brasil e do Paraguai, que teve forte impacto geoestratégico na região do Rio da Prata.

## Questão 3 (ENEM)

### TEXTO I

#### Programa do Partido Social Democrático (PSD)

Capitais estrangeiros

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

### TEXTO II

#### Programa da União Democrática Nacional (UDN)

O capital

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxis dos seus programas. Brasília: UnB. 1981 (adaptado).

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

- (a) autonomia de atuação das multinacionais.
- (b) descentralização da cobrança tributária.
- (c) flexibilização das reservas cambiais.
- (d) liberdade de remessa de ganhos.
- (e) captação de recursos do exterior.

## Questão 4 (ENEM)

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: [www.revistadehistoria.com.br/secao/artigosdiscursivo-de-joaogoulart-no-comicio-da-central](http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigosdiscursivo-de-joaogoulart-no-comicio-da-central). Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- (a) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- (b) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- (c) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- (d) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- (e) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

**Questão 5****(ENEM)**

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.

Considerando que, desde que nasci, me identifico plena - mente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do car - tunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

- a) censura moral das produções culturais.
- b) limite do processo de distensão política.
- c) interferência militar de países estrangeiros.
- d) representação social das agremiações partidárias.
- e) impedimento de eleição das assembleias estaduais.

**Questão 6****(UNESP)**

Em meados da década de 1970, as condições externas que haviam sustentado o sucesso econômico do regime militar sofreram alterações profundas.

(Tania Regina de Luca. Indústria e trabalho na história do Brasil, 2001.)

As condições externas que embasaram o sucesso econômico do regime militar e as alterações que sofreram em meados da década de 1970 podem ser exemplificadas, respectivamente,

- a) pelos investimentos oriundos dos países do Leste europeu e pelo aumento gradual dos preços em dólar das mercadorias importadas.
- b) pela ampla disponibilidade de capitais para empréstimos a juros baixos e pelo aumento súbito do custo de importação do petróleo
- c) pelos esforços norte-americanos de ampliar sua intervenção econômica na América Latina e pela redução acelerada da dívida externa brasileira.
- d) pela ampliação da capacidade industrial dos demais países latino-americanos e pelo crescimento das taxas internacionais de juros
- e) pela exportação de tecnologia brasileira de informática e pela recessão econômica enfrentada pelas principais potências do Ocidente.

**Questão 7****(Unioeste)**

Na década de 1960, os traços do autoritarismo presentes na sociedade brasileira foram potencializados com o golpe militar de 1964, que paradoxalmente foi batizado de “A Revolução de 1964”. Conhecido pelo tripé Estado-multinacionais-indústrias nacionais, o “regime” promoveu a militarização da vida cotidiana e instituiu leis de exceção com o intuito de combater o “inimigo interno”, inicialmente denominadas de ações subversivas e de guerrilha, mas também voltadas para o tratamento comum da população, em especial trabalhadores do campo e da cidade. Marilena Chaui – Conformismo e Resistência, São Paulo: Brasiliense, 1994. Tendo como bases o período histórico marcado pelo “Regime Militar” e o Golpe Militar de 1964, é CORRETO afirmar.

- a) O golpe militar foi consequência direta de uma decisão interna dos militares em nome dos interesses das forças armadas, sem influências externas.
- b) O golpe foi um mecanismo de autodefesa política de uma complexa situação de interesses, criada pelo capitalismo dependente, em um período de crise e de reorganização da América Latina.
- c) Para favorecer o exército como agente político e categoria social com maior capacidade intelectual para conduzir o país à ordem e ao progresso.
- d) O golpe militar tinha como objetivo contrariar os interesses privados dominantes que estavam ameaçados pela inquietação popular nas áreas urbanas e rurais.
- e) As elites militares nunca se colocaram na condição de poder supremo e inquestionável, como a última fonte de legitimidade da ordem política e legal.

**Questão 8****(ENEM)**

Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.
- II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
- III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guardalivros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
- IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
- V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.

BRASIL. Constituição de 1824. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Império é marcado pelo(a)

- a) representação popular e sigilo individual.
- b) voto indireto e perfil censitário.
- c) liberdade pública e abertura política.
- d) ética partidária e supervisão estatal.
- e) caráter liberal e sistema parlamentar.

**Questão 9 (ENEM)**

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- (a) rigidez hierárquica da estrutura social.
- (b) inserção feminina nos ofícios militares.
- (c) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- (d) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- (e) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

**Questão 10 (UNESP)**

É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do “engenho” de açúcar. A silhueta antiga do senhor de engenho perde aqui alguns dos seus traços característicos, desprendendo-se mais da terra e da tradição – da rotina rural. A terra de lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente seu meio de vida, sua fonte de renda [...].

(Sérgio Buarque de Holanda. Raízes do Brasil, 1987.)

O “caráter próprio” das fazendas de café do Oeste paulista de 1840 pode ser explicado, em parte, pelo

- (a) menor isolamento dessas fazendas em relação aos meios urbanos.
- (b) emprego exclusivo de mão de obra imigrante e assalariada.
- (c) desaparecimento das práticas de mandonismo local.
- (d) maior volume de produção de mantimentos nessas fazendas.
- (e) esforço de produzir prioritariamente para o mercado interno.

**Questão 11 (ENEM)****Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 1890**

Dos crimes contra a saúde pública

Art. 156. Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

Art. 158. Ministras, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o ofício de deno - minado curandeiro.

Disponível em: <http://legis.senado.gov.br>. Acesso em: 21 dez. 2014 (adaptado).

No início da Primeira República, a legislação penal vigente evidenciava o(a)

- (a) negligência das religiões cristãs sobre as moléstias.
- (b) desconhecimento das origens das crenças tradicionais.
- (c) preferência da população pelos tratamentos alopáticos.
- (d) abandono pela comunidade das práticas terapêuticas de magia.
- (e) condenação pela ciência dos conhecimentos populares de cura.

**Questão 12 (UNESP)**

(Agostini, 05.02.1887. Apud Renato Lemos.

Uma história do Brasil através da caricatura, 2006.)

É correto interpretar a charge, que representa D. Pedro II e foi publicada em 1887, como uma

- (a) demonstração da exaustão provocada pela diversidade de atividades exercidas pelo imperador.
- (b) valorização do esforço do imperador em manter-se atualizado em relação ao que acontecia no país.
- (c) crítica à passividade e à inoperância do imperador em meio a um período de dificuldades no país.
- (d) denúncia da baixa qualidade da imprensa monárquica e de suas insistentes críticas ao imperador.
- (e) celebração da serenidade e harmonia das relações sociais no país durante o Império.

**TEXTO BASE 1**

Leia o texto para responder à questão.

O Rio de Janeiro dos primeiros anos da República era a maior cidade do país, com mais de 500 mil habitantes. Capital política e administrativa, estava em condições de ser também, pelo menos em tese, o melhor terreno para o desenvolvimento da cidadania. Desde a independência e, particularmente, desde o início do Segundo Reinado, quando se deu a consolidação do governo central e da economia cafeeira na província adjacente, a cidade passou a ser o centro da vida política nacional. O comportamento político de sua população tinha reflexos imediatos no resto do país. A Proclamação da República é a melhor demonstração dessa afirmação.

(José Murilo de Carvalho. Os bestializados, 1987.)

**Questão 13 (UNESP)****PARA RESPONDER A QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 1**

O texto afirma que a consolidação do Rio de Janeiro como “o centro da vida política nacional” ocorreu com

- (a) a reunião dos órgãos administrativos na capital e o fechamento das assembleias provinciais.
- (b) a proclamação da independência política e a implantação do regime republicano no país.
- (c) a concentração do poder nas mãos do imperador e a ascensão econômica de São Paulo.
- (d) o declínio da economia açucareira nordestina e o início da exploração do ouro nas Minas Gerais.
- (e) o crescimento populacional da capital e a democratização política no Segundo Reinado.

**Questão 14****(ENEM)**

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- (a) reforma agrária.
- (b) expansão mercantil.
- (c) concentração fundiária.
- (d) desruralização da elite.
- (e) mecanização da produção.

**Questão 15****(ENEM)**

Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- (a) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- (b) integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- (c) melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- (d) esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- (e) distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

**Questão 16****(ENEM)**

O movimento abolicionista, que levou à libertação dos escravos pela Lei Aurea em 13 de maio de 1888, foi a primeira campanha de dimensões nacionais com participação popular. Nunca antes tantos brasileiros se haviam mobilizado de forma tão intensa por uma causa comum, nem mesmo durante a Guerra do Paraguai. Envolvendo todas as regiões e classes sociais, carregou multidões a comícios e manifestações públicas e mudou de forma dramática as relações políticas e sociais que até então vigoravam no país.

GOMES, L. 1889. São Paulo: Globo, 2013 (adaptado).

O movimento social citado teve como seu principal veículo de propagação o(a)

- (a) imprensa escrita.
- (b) oficialato militar.
- (c) corte palaciana.
- (d) clero católico.
- (e) câmara de representantes.

**Questão 17****(UFPR)**

Atualmente, no Brasil, as eleições para os representantes do povo nos poderes legislativo e executivo são decididas pelo voto obrigatório, direto, secreto e universal. Sobre as eleições e os direitos políticos em nosso território, desde o período colonial até o século XX, considere as seguintes afirmativas:

1. No período do Império (1822-1889), com a Constituição de 1824, para escolha de representantes políticos legislativos, os homens de todos os grupos sociais podiam votar.
2. No início da República (1891), foi instituído o voto a descoberto, que podia ser conhecido ou declarado, e logo foi apelidado de “voto de cabresto”.
3. Após mobilização do movimento sufragista feminino no início do século XX, as mulheres receberam o direito de votar a partir de 1932.
4. Com o Estado Novo em 1937, as eleições diretas para presidente foram mantidas, por meio de voto censitário.

Assinale a alternativa correta.

- (a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- (b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- (c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- (d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- (e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**Questão 18****(ENEM)**

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J.M. (bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- (a) a alta de preços.
- (b) a política clientelista.
- (c) as reformas urbanas.
- (d) o arbítrio governamental.
- (e) as práticas eleitorais.

Questão 19

(ENEM)

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosa - mente anotados.

VERISSIMO, E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- (a) Identificação forçada de homens analfabetos.
- (b) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- (c) Repressão explícita ao exercício de direito.
- (d) Propaganda direcionada à população do campo.
- (e) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

Questão 20

(ENEM)



Tônico para a saúde da mulher. Disponível em: [www.propagandashistoricas.com.br](http://www.propagandashistoricas.com.br). Acesso em: 28 nov. 2017.

O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

- (a) Pudor inato e instinto maternal.
- (b) Fragilidade física e necessidade de aceitação.
- (c) Isolamento social e procura de autoconhecimento.
- (d) Dependência econômica e desejo de ostentação.
- (e) Mentalidade fútil e conduta hedonista.

Questão 21

(ENEM)



Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

- (a) destacar a sabedoria inata do líder governamental.
- (b) atender a necessidade familiar de obediência infantil.
- (c) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
- (d) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
- (e) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

Questão 22

(ENEM)

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros — agora respeitados — teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: A revolta dos marinheiros – uma saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

- (a) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
- (b) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
- (c) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
- (d) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.
- (e) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

**Questão 23****(UNESP)**

Esse produto percorreu ampla região, desde o Morro da Tijuca, no Rio de Janeiro, no primeiro quartel do século XIX, até o norte do Paraná, onde praticamente cessou sua marcha na década de 1970. Nesse período, seu percurso deixou marcas significativas na paisagem: vasta rede urbana e densa malha ferroviária, solos empobrecidos pela erosão, florestas dizimadas e extensivas pastagens, quase sempre de baixa produtividade.

(Jurandyr L. S. Ross. Ecogeografia do Brasil, 2009. Adaptado.)

O excerto refere-se à produção do espaço brasileiro relacionada ao ciclo econômico

- (a) da borracha.
- (b) da cana-de-açúcar
- (c) do café.
- (d) do ouro.
- (e) do algodão.

**Questão 24****(Unioeste)****FONTE 1:**

*Existe muita coisa que não te disseram na escola  
Cota não é esmola!*

*Experimenta nascer preto na favela pra você ver!  
O que rola com preto e pobre não aparece na TV  
Opressão, humilhação, preconceito*

*A gente sabe como termina, quando começa desse jeito*

*Desde pequena fazendo o corre pra ajudar os pais*

*Cuida de criança, limpa casa, outras coisas mais*

*Deu meio dia, toma banho vai pra escola a pé*

*Não tem dinheiro pro busão*

*Sua mãe usou mais cedo pra poder comprar o pão*

*E já que tá cansada quer carona no busão*

*Mas como é preta e pobre, o motorista grita: não!*

[...]

*O tempo foi passando e ela foi crescendo*

*Agora lá na rua ela é a preta do sovaco fedorento*

*Que alisa o cabelo pra se sentir aceita*

*Mas não adianta nada, todo mundo a rejeita*

*Agora ela cresceu, quer muito estudar*

*Termina a escola, a apostila, ainda tem vestibular*

*E a boca seca, seca, nem um cuspe*

*Vai pagar a faculdade, porque preto e pobre não vai pra USP*

*Foi o que disse a professora que ensinava lá na escola*

*Que todos são iguais e que cota é esmola*

*Cansada de esmolas e sem o din da faculdade*

*Ela ainda acorda cedo e limpa três apê no centro da cidade*

*Experimenta nascer preto, pobre na comunidade*

*Cê vai ver como são diferentes as oportunidades*

*E nem venha me dizer que isso é vitimismo*

*Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo!*

*E nem venha me dizer que isso é vitimismo [...]*

FERREIRA, Bia. Cota não é esmola. Disponível em:

<https://www.letras.mus.br/bia-ferreira/cota-nao-es-mola/>

**FONTE 2:**

*Os troncos, bacalhaus (chicotes) e outros instrumentos de tortura alimentam as fogueiras, em redor das quais os novos cidadãos entregam-se ao mais delirante batuque.*

Charge de Agostini, publicada na "Revista Ilustrada" em maio de 1888 In: <http://novo.mgquilombo.com.br/artigos/pesquisas-es-colares/aboliacao-como-foi-a-libertacao-dos-escravos-em-minha-cidade/> (sem data de postagem). Acesso em: 10 ago. 2018

Preste bastante atenção nas fontes 1 e 2. Na primeira, vemos um trecho de "Cota não é esmola", música composta por Bia Ferreira e lançada em 2018. Na sequência, uma arte do famoso chargista, Agostini, de maio de 1888, em um contexto marcado pelo processo de abolição jurídica da escravatura (a chamada "Lei Áurea", de 13 de maio).

A distância temporal entre a data de lançamento da música e de publicação da charge é imensa, cobrindo todo o período, o qual em nosso país se comemora o dia da "libertação" de negros e negras escravizadas. Ocorre, contudo, que tal distância não tem servido historicamente para que esses seres humanos deixem de ser alvos constantes de violência, criminalização e, particularmente, racismo. Pelo contrário, são séculos e séculos de opressão. Neste sentido, pouco (ou quase nada) temos a "comemorar".

Tendo por referência as duas fontes acima e os problemas históricos que envolvem o tema da "abolição da escravatura" no Brasil, é CORRETO afirmar que

- (a) a alegria dos negros em roda, representada pela fonte 2, ilustrou perfeitamente a conquista definitiva da tão sonhada libertação, cujos reflexos são sentidos em nosso tempo presente através da eliminação do racismo.
- (b) o processo histórico, que chamamos de “abolição da escravidão” não pode ser reduzido simplesmente a uma data, a uma personagem ou à promulgação de uma lei jurídica, pois trata-se de uma luta histórica de negros e negras contra quaisquer formas de opressão, tanto no passado como no presente.
- (c) em “Cota não é esmola” (fonte 1), fica evidenciada na letra da canção uma posição firme e combativa em defesa das comunidades indígenas, como se pode constatar no verso “*Experimenta nascer preto, pobre na comunidade / Cê vai ver como são diferentes as oportunidades*”.
- (d) a distância temporal de 130 anos que separa a charge de Agostini (1888) da letra da canção de Bia Ferreira (2018) corresponde a um período histórico marcado por um conjunto expressivo de políticas educacionais voltadas à formação de gerações de jovens sem preconceitos ou discriminações raciais.
- (e) não há qualquer relação histórica entre as mensagens das fontes 1 e 2, na medida em que cada uma delas fala de um Brasil completamente diferente – ou seja, a alegria dos negros em roda na charge do século XIX em comemoração ao fim do racismo contrasta bastante com a crítica e a rebeldia da canção.

#### Questão 25

(UNESP)

O dia em que o capitão-mor Pedro Álvares Cabral levantou a cruz [...] era a 3 de maio, quando se celebra a invenção da Santa Cruz em que Cristo Nosso Redentor morreu por nós, e por esta causa pôs nome à terra que se encontrava descoberta de Santa Cruz e por este nome foi conhecida muitos anos. Porém, como o demônio com o sinal da cruz perdeu todo o domínio que tinha sobre os homens, receando perder também o muito que tinha em os desta terra, trabalhou que se esquecesse o primeiro nome e lhe ficasse o de Brasil, por causa de um pau assim chamado de cor abrasada e vermelha com que tingem panos [...].

(Frei Vicente do Salvador, 1627. Apud Laura de Mello e Souza. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*, 1986. Adaptado.)

O texto revela que

- (a) a Igreja católica defendeu a prática do extrativismo durante o processo de conquista e colonização do Brasil.
- (b) um esforço amplo de salvação dos povos nativos do Brasil orientou as ações dos mercadores portugueses.
- (c) os nomes atribuídos pelos colonizadores às terras do Novo Mundo sempre respeitaram motivações e princípios religiosos.
- (d) o objetivo primordial da colonização portuguesa do Brasil foi impedir o avanço do protestantismo nas terras do Novo Mundo.
- (e) uma visão mística da colonização acompanhou a exploração dos recursos naturais existentes nas terras conquistadas.

#### Questão 26

(ENEM)

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. *R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa*. Tempo, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

- (a) fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- (b) comércio transatlântico da África ocidental.
- (c) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
- (d) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- (e) interesse econômico dos senhores de engenho.

#### Questão 27

(ENEM)

##### TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

##### TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

SALVADOR. F. V In: SOUZA, L. M. (Org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à

- (a) utilização do trabalho escravo.
- (b) implantação de polos urbanos.
- (c) devastação de áreas naturais.
- (d) ocupação de terras indígenas.
- (e) expropriação de riquezas locais.

#### Questão 28

(ENEM)

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. *Feitiços e feiticeiros*. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

- (a) expressão do valor das festividades da população pobre.
- (b) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- (c) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- (d) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- (e) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.



**Questão 29****(UEL)**

Leia o trecho do poema a seguir.

— Essa cova em que estás,  
com palmos medida,  
é a cota menor  
que tiraste em vida.  
— É de bom tamanho,  
nem largo nem fundo,  
é a parte que te cabe  
neste latifúndio.  
— Não é cova grande.  
é cova medida,  
é a terra que querias  
ver dividida.

(MELO NETO, J. C. Morte e Vida Severina. Universidade da Amazônia, NEAD – Núcleo de Educação à Distância. p.21-13. Disponível em: . Acesso em: 28 ago. 2017).

O poema trata da relação entre o homem e a terra no Brasil. Com base nos conhecimentos sobre propriedade e usos da terra, assinale a alternativa correta.

- (a) No decorrer do segundo Reinado, a Lei de Terras, promulgada em 1850, possibilitou o livre acesso das terras devolutas aos primeiros imigrantes europeus, garantindo-lhes a sobrevivência.
- (b) Na Colônia, as terras doadas como sesmarias garantiam privilégios aos senhores de engenho, mas restringiam a prática de certas atividades econômicas.
- (c) No Império, formaram-se os primeiros quilombos cuja propriedade dessas terras foi reconhecida legalmente durante a primeira República.
- (d) Em 1964, João Goulart realizou desapropriações das pequenas propriedades no entorno das metrópoles para o cultivo de sobrevivência por parte dos trabalhadores.
- (e) No governo de Fernando Henrique Cardoso (1995- 2002), retomou-se a política econômica de estatização das propriedades agrícolas resultando em elevadas taxas de crescimento econômico.

**Questão 30****(ENEM)**

Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

MARTINS, J. S. A chegada do estrangeiro. São Paulo: Hucitec, 1993 (adaptado).

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo as tribos era

- (a) flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
- (b) acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
- (c) incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
- (d) prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
- (e) reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

**Questão 31****(ENEM)**

Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras. 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- (a) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- (b) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- (c) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- (d) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- (e) ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

**Questão 32****(UNESP)**

A migração de Maomé e seus seguidores, em 622, de Meca para Medina permitiu a consolidação da religião muçulmana que incluía, entre outros princípios,

- (a) a recomendação de que os muçulmanos não escravizassem ou atacassem outros muçulmanos, pois eles pertencem à mesma irmandade de fé.
- (b) a proibição de que os muçulmanos exercessem atividades comerciais, pois o manejo cotidiano de riquezas era considerado impuro
- (c) a proibição de que os muçulmanos visitassem Meca, pois o solo puro e sagrado dessa cidade deveria permanecer intocado.
- (d) a recomendação de que os muçulmanos não limitassem seu culto a um só Deus, pois o criador multiplica-se em diversas formas e faces.
- (e) a proibição de que os muçulmanos saíssem da Península Arábica, pois eles sofriam perseguições em outros territórios.

**Questão 33****(ENEM)**

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. Cidade-estado clássica. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- (a) Controle da terra.
- (b) Liberdade de culto.
- (c) Igualdade de gênero.
- (d) Exclusão dos militares.
- (e) Exigência da alfabetização.

**Questão 34****(UFPR)**

Leia o trecho abaixo, escrito por Agostinho de Hipona (354-430) em 410, sobre a devastação de Roma:

Não, irmãos, não nego o que ocorreu em Roma. Coisas horríveis nos são anunciadas: devastação, incêndios, rapinas, mortes e tormentos de homens. É verdade. Ouvimos muitos relatos, gememos e muito choramos por tudo isso, não podemos consolarnos ante tantas desgraças que se abateram sobre a cidade.

(Santo Agostinho. Sermão sobre a devastação de Roma. Tradução de Jean Lauand. Disponível em: . Acesso em 11 de agosto de 2018.)

Considerando os conhecimentos sobre a história do Império Romano (27 a.C. – 476 d.C.) e as informações do trecho acima, assinale a alternativa que situa o contexto histórico em que ocorreram os problemas relatados sobre Roma e a sua consequência para o Império, entre os séculos IV e V.

- (a) Trata-se do contexto das invasões dos povos visigodos, sendo uma das causas do final do Império Romano do Oriente.
- (b) Trata-se do contexto dos saques de povos vândalos, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano-Germânico.
- (c) Trata-se do contexto das pilhagens de povos ostrogodos, sendo uma das causas do final do Império Bizantino.
- (d) Trata-se do contexto das incorporações de povos vikings, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano do Oriente.
- (e) Trata-se do contexto das invasões de povos bárbaros, sendo uma das causas do final do Império Romano do Ocidente.

**Questão 35****(UNESP)**

(<http://recursostic.educacion.es>.)

O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) demonstra

- (a) a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- (b) a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- (c) a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- (d) a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- (e) a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.

**Questão 36****(UNESP)**

– São uma formosura os governantes que tu modelaste, como se fosses um estatuário, ó Sócrates! [...]

– Ora pois! Concordais que não são inteiramente utopias o que estivemos a dizer sobre a cidade e a constituição; que, embora difíceis, eram de algum modo possíveis, mas não de outra maneira que não seja a que dissemos, quando os governantes, um ou vários, forem filósofos verdadeiros, que desprezem as honrarias atuais, por as considerarem impróprias de um homem livre e destituídas de valor, mas, por outro lado, que atribuem a máxima importância à retidão e às honrarias que dela derivam, e consideram o mais alto e o mais necessário dos bens a justiça, à qual servirão e farão prosperar, organizando assim a sua cidade?

(Platão. A República, 1987.)

O texto, concluído na primeira metade do século IV a.C., caracteriza

- (a) a predominância das atividades econômicas rurais sobre as urbanas e enfatiza o primado da racionalidade.
- (b) a organização da pólis e sustenta a existência de um governo baseado na justiça e na sabedoria.
- (c) o caráter aristocrático da pólis durante o período das tiranias em Atenas e defende o princípio da igualdade social.
- (d) a estruturação social da pólis e destaca a importância da democracia, consolidada durante o período de Clístenes.
- (e) a importância da ação de legisladores, como Drácon e Sólon em Atenas, e apoia a consolidação da militarização espartana.

**Questão 37****(UFPR)**

Leia o texto a seguir:

Foi a República Romana que primeiro uniu a grande propriedade agrícola com a escravidão em grupos no interior em maior escala. O advento da escravidão como um modo de produção organizado inaugurou – como na Grécia – a fase clássica que distinguia a civilização romana, o apogeu de seu poder e de sua cultura. Mas enquanto na Grécia isso havia coincidido com a estabilização da pequena agricultura e de um compacto corpo de cidadãos, em Roma foi sistematizado por uma aristocracia urbana a qual já gozava de um domínio social e econômico sobre a cidade. O resultado foi a nova instituição rural do latifundium escravo extensivo. A mão de obra para as enormes explorações que emergiam do século III a.C. em diante era abastecida pela espetacular série de campanhas que deu a Roma o poder sobre o mundo mediterrâneo.

(ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 58.)

Tendo como alvo a República Romana, assinale a alternativa correta.

- (a) A desestruturação agrária em Roma, que estabeleceu sistemas de latifúndios, beneficiou os grupos empobrecidos, uma vez que estes podiam abandonar o campo e se estabelecer em cidades.
- (b) As guerras constantes ajudaram as classes dominantes da Roma republicana a desviar a atenção dos problemas fundiários derivados do latifundium nos séculos seguintes.
- (c) Foi por meio da intervenção dos irmãos Graco que o problema da reforma agrária foi resolvido no século II, pois os poderes políticos foram transplantados ao senado e, assim, Roma viu mais um século de paz.
- (d) Os tribunos da plebe tiveram um papel importante no processo da reforma agrária romana, possibilitando a transformação do modo de vida de maneira a permitir que todo pequeno agricultor transformasse sua propriedade em um Domus.
- (e) O domínio social e econômico das cidades provinha de delicada relação entre a manutenção de sistemas agrários em que a mão de obra escrava era aproveitada de forma esporádica e a utilização ocasional de grandes extensões de terra.

**Questão 38**

(UEL)

Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial se aprofundou ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta.

- (a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.
- (b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e consequentemente fazendo ruir o império.
- (c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao se fundir com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.
- (d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.
- (e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às “invasões bárbaras” e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

**Questão 39**

(Unioeste)

Estar no mundo, hoje, é conviver com a mobilidade e a migração, e todas suas implicações. Do ponto de vista existencial, esta é uma experiência desconcertante, em que as referências espaciais e socioculturais são reconstituídas, num processo que envolve e atinge o próprio cerne da auto-identidade: a segurança existencial. (...) Esse percurso leva a um pensar ontológico acerca das estratégias e consequências do fenômeno migratório, o que faz refletir sobre o papel da identidade territorial, do envolvimento com o lugar e das redes sociais no movimento de sair do lugar de origem e estabelecer-se no local de destino.

MARANDOLA JR., Eduardo; GALLO, Priscila M. Dal. **Ser Migrante:** implicações territoriais e existenciais da migração.

R. Bras. Est. Pop. Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, jul./dez. 2010, p. 407.

Acerca dos movimentos populacionais e seus impactos ao longo da história é INCORRETO afirmar

- (a) Os anos entre 1850 e 1930 caracterizam-se como o período de maior entrada de imigrantes no Brasil, devido principalmente ao aumento da cafeicultura e consequentemente à maior necessidade de mão-deobra.
- (b) A chamada Expansão Marítima, sob liderança de portugueses e espanhóis, ocorre a partir do século XV. Conhecida ainda como As Grandes Navegações, ficou marcada entre outros aspectos pela submissão de outros seres humanos ao trabalho escravo e pela difusão do cristianismo
- (c) Um importante movimento populacional ocorre no século III d.C.: o império romano sofreu a invasão de um único povo denominado, por ele, de “povo bárbaro”.
- (d) A imigração tem sido um dos principais problemas humanitários dos últimos anos. Os imigrantes nem sempre são acolhidos, ao contrário, se deparam com perseguição policial, políticas xenofóbicas e fronteiras fechadas
- (e) Foi em meados do século VIII a.C. que os gregos expandiram seu mundo, e enviaram colonizadores para várias regiões do Mediterrâneo e do Mar Negro. Tal processo continuou por mais de três séculos

**Questão 40**

(UFPR)

No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, lê-se:

“[...] Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do Homem conduziram a atos de barbárie que revoltam a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do Homem [...]”. (grifo nosso)

A partir dos conhecimentos sobre o contexto histórico dessa declaração, assinale a alternativa que indica os eventos históricos em que ocorreram “atos de barbárie” no século XX, antes da publicação desse documento e que tiveram impacto na sua elaboração.

- (a) Guerra Civil Russa e construção da Cortina de Ferro na Europa.
- (b) Primeira Guerra Mundial e limpeza étnica na Iugoslávia.
- (c) Guerra Civil Espanhola e ataques terroristas da Al-Qaeda nos Estados Unidos.
- (d) Guerra Russo-Japonesa e genocídio dos tutsis em Ruanda.
- (e) Segunda Guerra Mundial e Holocausto.

**Questão 41**

(UNESP)

– Então, todos os alemães dessa época são culpados?

– Esta pergunta surgiu depois da guerra e permanece até hoje. Nenhum povo é coletivamente culpado. Os alemães contrários ao nazismo foram perseguidos, presos em campos de concentração, forçados ao exílio. A Alemanha estava, como muitos outros países da Europa, impregnada de antissemitismo, ainda que os antissemitas ativos, assassinos, fossem apenas uma minoria. Estima-se hoje que cerca de 100000 alemães participaram de forma ativa do genocídio. Mas o que dizer dos outros, os que viram seus vizinhos judeus serem presos ou os que os levaram para os trens de deportação?

(Annette Wieviorka. Auschwitz explicado à minha filha, 2000. Adaptado.)

Ao tratar da atitude dos alemães frente à perseguição nazista aos judeus, o texto defende a ideia de que

- (a) os alemães comportaram-se de forma diversa perante o genocídio, mas muitos mostraram-se tolerantes diante do que acontecia no país.
- (b) esse tema continua presente no debate político alemão, pois inexistem fontes documentais que comprovem a ocorrência do genocídio.
- (c) esse tema foi bastante discutido no período do pós-guerra, mas é inadequado abordá-lo hoje, pois acentua as divergências políticas no país.
- (d) os alemães foram coletivamente responsáveis pelo genocídio judaico, pois a maioria da população teve participação direta na ação.
- (e) os alemães defendem hoje a participação de seus ancestrais no genocídio, pois consideram que tal atitude foi uma estratégia de sobrevivência.

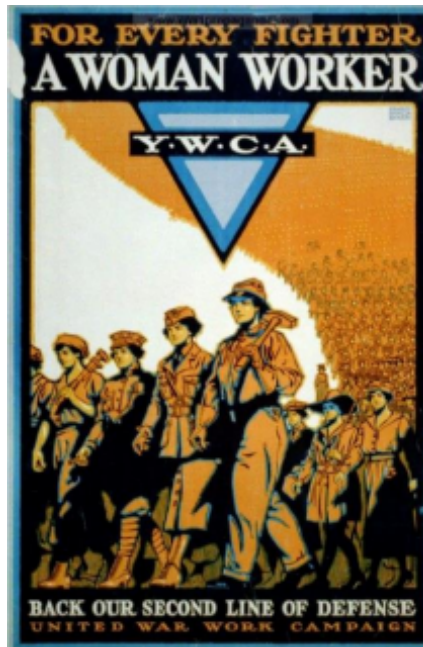
Leia e analise o fragmento abaixo

Desde 2013, o autoproclamado Estado Islâmico do Iraque e do Levante – também conhecido pelas siglas ISIL ou ISIS, na tradução do nome do grupo em inglês – luta pela conquista de territórios na Síria e no Iraque, travando uma guerra que já deixou mais de 230 mil mortos e milhões de desabrigados. [...] Para afirmar a superioridade do Islamismo, o Estado Islâmico tem se esforçado para **destruir sítios arqueológicos e históricos de civilizações e religiões antigas**, numa tentativa de apagar o passado. [...] Em quase três anos de conflitos, o ISIS destruiu, pelo menos, **treze sítios arqueológicos ou ruínas históricas**.

ALENCAR, Lucas. Treze locais históricos destruídos pelo Estado Islâmico. 04 jan. 2016. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/01/13-locais-historicos-destruidos-pelo-esta-do-islamico.html>

Ao tratarmos de evidências e procedimentos para análise de processos históricos, é CORRETO afirmar que

- (a) a análise histórica não necessita dessas evidências, já que elas eram apenas utilizadas como foco de visitação turística. Pois, o material necessário para a reflexão histórica encontra-se registrado em documentos impressos e arquivos públicos.
- (b) a destruição desses registros históricos não faz parte do modo como o Estado Islâmico propõe impor certa leitura da história a partir dos seus interesses e domínio, esses atos foram realizados por erro de alvos durante os ataques realizados.
- (c) a destruição dos sítios arqueológicos e históricos se deve apenas a um conflito no Oriente Médio em função das práticas religiosas e à intolerância pela intervenção estrangeira.
- (d) práticas como as realizadas pelo Estado Islâmico, ao destruírem sítios arqueológicos e históricos, destacam como o debate sobre memória e história faz parte das disputas de poder, inclusive, como tentativa de imposição de certo nacionalismo como controle do presente e do passado para intenções futuras.
- (e) as fontes são materiais importantes na investigação histórica acadêmica. O historiador se utiliza desses indícios para aprofundar pesquisas; com destaque para períodos, fatos e sujeitos. Porém, o uso de sítios arqueológicos e históricos são desnecessários ao ensino de história, por isso podem ser facilmente descartados.



Considere o cartaz produzido durante a Primeira Guerra Mundial (1914- 1918), lançado em 1918 nos Estados Unidos pela Associação Cristã de Moças (Y.W.C.A.). No cartaz está escrito: “Para cada soldado, uma mulher trabalhadora – Apoie nossa segunda linha de defesa (Y.W.C.A.) – Campanha para o Trabalho Unido da Guerra”.

Considerando esse documento, os conhecimentos sobre a Primeira Guerra Mundial e sobre a condição das mulheres no mundo do trabalho na virada do século XIX para o século XX, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) A Primeira Guerra Mundial foi marcada por uso limitado de propaganda, dirigindo-se a setores específicos das sociedades em guerra para mobilizar seu apoio.
- ( ) Após o término da guerra, as mulheres que ocuparam os postos de trabalho foram incentivadas a deixá-los para que retomassem seus papéis de mãe e esposa.
- ( ) O cartaz demonstra uma realidade vivida pelos Estados Unidos, enquanto os demais países da Tríplice Entente não incentivaram o trabalho feminino.
- ( ) O trabalho feminino em indústrias e setor de serviços já era uma realidade conhecida antes da Primeira Guerra, em decorrência da Revolução Industrial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (a) F – F – V – V.
- (b) V – V – F – F.
- (c) F – V – F – V.
- (d) V – V – V – F.
- (e) V – F – V – V.

**Questão 44****(ENEM)**

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao pro - cesso social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões.

Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- (a) busca da neutralidade política.
- (b) estímulo à competição comercial.
- (c) subordinação à potência hegemônica.
- (d) elasticidade das fronteiras geográficas.
- (e) compartilhamento de pesquisas científicas.

**Questão 45****(UFPR)**

Considere o seguinte texto:

[...] as reuniões de Trotsky no Circo Moderno representam apenas uma das múltiplas faces da massa. Há uma foto perturbadora do 1º de Maio em Moscou, na futura Praça Vermelha, em frente ao Kremlin. Numa espécie de cruzamento cronológico, a multidão revolucionária – uma mistura de tropas, soldados a cavalo, passeatas operárias – adquire um perfil familiar, o da coreografia tradicional do socialismo real. Somente a ausência de tanques, de uma tribuna de apparatchiks [o alto escalão do PC] e de grandes retratos de Lenin e Stalin pendurados nas fachadas dos edifícios nos lembra que tudo isso ainda está por vir. O czarismo celebrou sua glória nesse mesmo lugar. A revolução apropria-se dele, muda seu significado, mas a geometria das passeatas que o permeiam revela de súbito a imagem do futuro e, ao mesmo tempo, a força de um atavismo histórico que inegavelmente insere o ano de 1917, contra a sua vontade, num longo período [...].

(LÖWY, Michel. Revoluções. São Paulo: Boitempo, 2009, p. 158.)

Com relação à Revolução Russa de 1917 e seus desdobramentos políticos na construção da URSS e em outras nações, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) A recepção do acontecimento da Revolução Russa no Brasil foi amplamente favorável. Vários periódicos brasileiros de grande circulação lançaram notas em apoio à Revolução Bolchevique, criando assim uma prolífica imprensa engajada.
- ( ) O ano de 1917 dá início a um processo que transformou o mundo, sendo chamado por um importante analista de “utopia concreta”. Entretanto, os períodos que se seguem na construção do socialismo histórico apresentaram um universo militarizado e autoritário, que, por fim, revelou uma longa e trágica história de abusos e violências.
- ( ) Embora o fim da URSS tenha ocorrido após os eventos que vão de 1989, com a queda do muro de Berlim, até dezembro de 1991, com o golpe de estado que derrubou Gorbachev, a URSS teve outro momento de grande abalo por volta de 1956, quando vieram a público os crimes de estado do período de Stalin.
- ( ) O período em que Stalin esteve no controle da URSS foi de abertura política, graças à intercessão de Trotsky, que estabeleceu uma rede de contatos em todo o mundo, incluindo figuras como o muralista Diego Rivera e a pintora Frida Kahlo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (a) V – F – F – V.
- (b) F – V – V – F.
- (c) F – F – V – V.
- (d) V – V – F – V.
- (e) F – F – V – F.

**Questão 46****(USP)**

O futurismo de Marinetti e o fascismo de Benito Mussolini têm em comum

- (a) a constatação da falência cultural da Itália, que se agarrou ao passado romano e ignorou os grandes avanços da Primeira Revolução Industrial
- (b) o desejo de proporcionar aos cidadãos italianos o acesso aos bens de consumo e a implantação do Estado de bem estar social
- (c) o esforço de modernização cultural e a tentativa de demolir as edificações que restaram do passado romano
- (d) a valorização e a adoção das bases e dos princípios das teorias revolucionárias anarquistas e socialistas
- (e) a glorificação da ideologia da guerra e da velocidade proporcionada pelos avanços técnicos e militares

**Questão 47****(UEL)**

**Durante a II Guerra Mundial, o número de pessoas exterminadas por motivos raciais nos campos de concentração nazistas eleva-se a milhões. Sobre esse tema, Eric Hobsbawm, no livro Era dos Extremos, fez o seguinte questionamento:**

Seria menor o horror do Holocausto se os historiadores concluíssem que exterminou não 6 milhões [...], mas 5 ou mesmo 4 milhões?

(HOBSBAWM, E. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 50.)

**Em relação à política eugenista praticada pelos nazistas, considere as afirmativas a seguir.**

- I. A política de seleção racial atingiu os prisioneiros russos que foram enviados aos campos de concentração e guetos.
- II. Judeus que apresentavam características físicas arianas foram poupados dos campos de concentração.
- III. O isolamento nos guetos somou-se aos campos de concentração como formas de extermínio da população não ariana.
- IV. Populações ciganas que viviam nos territórios ocupados pelos alemães foram enviadas aos campos de concentração.

**Assinale a alternativa correta.**

- (a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- (b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- (c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- (d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- (e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Questão 48

(UEL)



Figura 4: Máquina de tear manual

(Disponível em: <<http://cmapspublic2.ihmc.us/rid=1PZQNHNNF-L7R632-2M31/capitalismo%204.jpg>>. Acesso em: 2 maio 2017.)

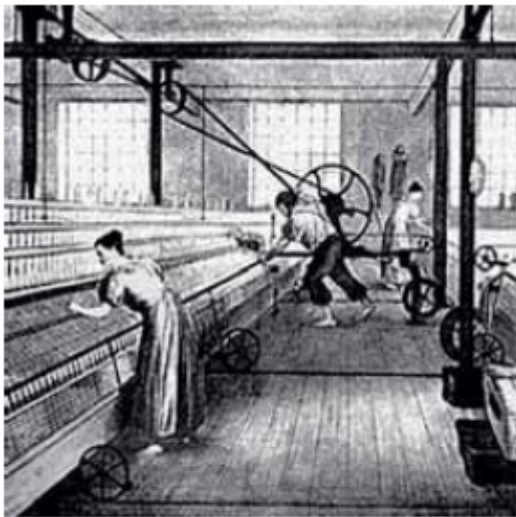


Figura 5: Máquina de tear industrial

(Disponível em: <[http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial\\_clip\\_image001.jpg](http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial_clip_image001.jpg)>. Acesso em: 2 maio 2017.)

Com base nos conhecimentos relacionados aos recursos naturais e à questão industrial, considere as afirmativas a seguir.

I. A Primeira Revolução Industrial difundiu-se pela Europa e Estados Unidos com a implantação de teares a vapor para a produção têxtil, iniciando a utilização do petróleo como fonte de energia.

II. A Segunda Revolução Industrial utilizou o mineral renovável grafeno, explorado em larga escala na Itália, na produção de energia mecânica para o funcionamento da indústria de base.

III. A Terceira Revolução Industrial desenvolveu-se com profundas transformações no campo tecnológico com a utilização da sílica, um recurso mineral não renovável, na produção de cabos de fibra ótica.

IV. A Quarta Revolução Industrial tem como uma de suas marcas a obsolescência programada, que vem sendo combatida por órgãos e defensores do meio ambiente visando atenuar os impactos relacionados aos recursos naturais.

Assinale a alternativa correta.

- (a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- (b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- (c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- (d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- (e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Questão 49

(UNESP)

A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- (a) uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.
- (b) um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra
- (c) a busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.
- (d) o esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático
- (e) um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.

Questão 50

(UNESP)

A obsessão do Estado por controlar todos os comportamentos dos cidadãos tem como resultado um enfraquecimento da responsabilidade moral e cívica dos mesmos. A lei deveria ser o último recurso, depois da educação, da ética, da negociação e do compromisso entre os indivíduos. É agora o primeiro recurso. Imagino potenciais crimes que os filhos dos nossos filhos terão receio de cometer:

• **Crime de imposição de gênero:** os pais deverão abster-se de identificar o gênero dos filhos tomando como referência o sexo biológico dos mesmos.

• **Crime de apropriação cultural:** serão severamente punidos os cidadãos que, alegando interesse cultural ou razões artísticas, se apropriem de práticas e temáticas de um grupo étnico a que não pertencem.

• **Crime de envelhecimento público:** com os avanços da medicina, será intolerável que um cidadão recuse tratamentos/cirurgias para ocultar/reverter o seu processo de envelhecimento, exibindo em público as marcas da decadência física ou neurológica.

• **Crime de interesse sentimental não solicitado:** será punido qualquer adulto que manifeste interesse sentimental não solicitado por outro adulto — através de sorriso, elogio, convite para jantar etc. O interesse sentimental de um adulto por outro será mediado por um advogado que apresentará ao advogado da parte desejada as intenções do seu cliente.

(João Pereira Coutinho. “Cinco potenciais crimes que gerações futuras terão receio de cometer”. [www1.folha.com.br](http://www1.folha.com.br), 21.11.2017. Adaptado.)

O perfil antiutópico sugerido pelo autor para o mundo futuro reúne tendências de

- (a) depreciação da autonomia individual em favor do fortalecimento de diversas formas totalitárias de controle.
- (b) favorecimento da espontaneidade pessoal em diversos campos do pensamento e do comportamento.
- (c) desvalorização do pensamento politicamente correto na esfera da cultura e do comportamento.
- (d) desvalorização da esfera jurídica para a definição de critérios de normalidade comportamental.
- (e) disseminação de tendências de comportamento fortemente baseadas na autonomia individual.

**Questão 51****(Unioeste)**

Para muitos, ela foi (e continua sendo) reconhecida como a maior revolução ocorrida desde o século XX; outros, porém, associam-na a um regime extremista que pregou o medo e a repressão; e, para outros tantos (talvez a maioria), as marcas de sua existência (caso explícito do “comunismo”) ainda rondam a memória individual e coletiva de homens e mulheres por todo o planeta, independentemente de suas colorações políticas e ideológicas

Neste ano de 2017, lembramos dos cem anos da chamada “Revolução Russa” ou “Revolução Bolchevique” (outubro de 1917), um dos eventos históricos mais importantes do século XX – cujos debates ainda são acalorados – na medida em que, durante várias décadas, passou a disputar a hegemonia mundial com o capitalismo. Sobre a Revolução Russa e seus desdobramentos históricos, é CORRETO afirmar.

- (a) A participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi um dos grandes elementos desencadeadores de uma série de greves e revoltas populares pelo País que culminaram com a derrubada do regime czarista de Nicolau II.
- (b) Uma das memórias mais vivas em nosso tempo presente acerca da chamada “Revolução Russa” – conhecida pela internet e em livros didáticos – é a imagem de Leon Trostky discursando para os trabalhadores na Praça Vermelha em maio de 1919.
- (c) A consolidação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922, depois de uma guerra civil de quase cinco anos, teve como seu grande líder Josef Stalin, um liberal democrata que defendia a necessidade de implantar uma reforma socialista
- (d) Na Rússia do século XXI, em pleno ano do centenário da “Revolução Russa”, o governo de Vladimir Putin decidiu construir uma estátua em homenagem a Josef Stálin, o grande líder daquele evento histórico.
- (e) Os bolcheviques, liderados por Plekhanov e Tolstói e que representavam a ala mais conservadora dos revolucionários russos, foram derrotados pelos mencheviques nas jornadas de outubro de 1917.

**Questão 52****(USP)**

No que se refere à crise do colonialismo português na África na segunda metade do século XX

- (a) a Era das Revoluções, ao implicar a abolição do tráfico transatlântico de escravos para as Américas, erodiu as bases do domínio de Portugal sobre Angola e Moçambique
- (b) Portugal, com um poder de segunda ordem no concerto europeu, se viu alijado das deliberações da Conferência de Berlim, perdendo assim o domínio sobre suas colônias
- (c) as independências de Angola e de Moçambique foram marcadas por um processo relativamente pacífico, que envolveu ampla negociação com os poderes metropolitanos em Portugal
- (d) o processo de independência das colônias portuguesas, ao contrário do que ocorreu nas colônias inglesas e francesas, não se relacionou às polarizações geopolíticas da Guerra Fria
- (e) o movimento de independência colonial foi decisivo para o processo de transformação política em Portugal, ao acelerar a crise do regime autoritário nascido no período entre guerras

**Questão 53****(ENEM)**

O New Deal visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno - o único que é importante -, pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise. In: História geral das civilizações. São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- (a) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- (b) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- (c) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- (d) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- (e) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

**Questão 54****(ENEM)**

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSBAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

- (a) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- (b) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- (c) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- (d) aliança estratégica com países produtores de petróleo, como' Kuwait e Irã.
- (e) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

**Questão 55****(ENEM)**

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. Afro-Ásia, n. 23, 1999 (adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

- (a) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- (b) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- (c) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- (d) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
- (e) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

**Questão 56****(UFPR)**

Leia o trecho abaixo, retirado de uma carta escrita entre 830 e 840 pelo aristocrata franco Eginhardo, em favor de camponeses:

Ao nosso mui querido amigo, o glorioso conde Hatton, Eginhardo, saudação eterna do Senhor. Um dos vossos servos, de nome Huno, veio à igreja dos santos mártires Marcelino e Pedro pedir mercê\* pela falta que cometeu contraindo casamento sem o vosso consentimento [...]. Vimos, pois, solicitar a vossa bondade para que em nosso favor useis de indulgência em relação a este homem, se julgais que a sua falta pode ser perdoada. Desejo-vos boa saúde com a graça do Senhor.

(Cartas de Eginhardo. Tradução de Ricardo da Costa. Extratos de documentos medievais sobre o campesinato (sécs. V-XV). Disponível em: <[https://www.ricardocosta.com/extratos-de-documentos-medievais-sobre-o-campesinato-secs-v-xv#footnoteref19\\_nuc8key](https://www.ricardocosta.com/extratos-de-documentos-medievais-sobre-o-campesinato-secs-v-xv#footnoteref19_nuc8key)>. Acesso em 11 de agosto de 2018.)

\*pedir mercê = pedir intercessão

No extrato acima, encontramos elementos da vida social e econômica do período medieval europeu (Alta Idade Média). Esse documento insere-se em qual sistema social, político e econômico predominante nesse contexto?

- (a) Feudalismo, caracterizado pela ruralização da economia, pela relação senhorial entre nobres e servos e pela atuação social e política da Igreja Católica.
- (b) Mercantilismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação senhorial entre nobres e camponeses e pela atuação social e política da Igreja Protestante.
- (c) Socialismo, caracterizado pela ruralização da economia, pela relação remunerada entre nobres e servos e pela atuação cultural e política da Igreja Cristã.
- (d) Mercantilismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação campesina entre nobres e vassalos e pela atuação social e política da Igreja Ortodoxa.
- (e) Feudalismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação agrária entre o clero e os servos e pela atuação social e cultural da Igreja Cristã.

**Questão 57****(UNESP)**

Por muitíssimo tempo escreveu-se a história sem se preocupar com as mulheres. No século XII assim como hoje, masculino e feminino não andam um sem o outro. As damas de Guínes e as damas de Ardres tiveram todas por marido um ás da guerra, senhor de uma fortaleza que seu mais remoto ancestral havia edificado.

(Georges Duby. *Damas do século XII: a lembrança das ancestrais*, 1997. Adaptado.)

O texto trata de relações desenvolvidas num meio social específico, durante a Idade Média ocidental. Nele,

- (a) as mulheres passavam a maior parte de seu tempo nas igrejas, o que incluía o trabalho de orientação religiosa, e os homens atravessavam as noites em tabernas e restaurantes.
- (b) os homens controlavam os espaços públicos, o que incluía as ações militares, e as mulheres, confinadas ao espaço doméstico, eram associadas à maternidade e, ocasionalmente, à santidade.
- (c) os homens responsabilizavam-se pelos assuntos culturais, o que incluía a instrução dos filhos, e as mulheres dedicavam-se ao preparo das refeições cotidianas e, ocasionalmente, de banquetes.
- (d) as mulheres eram obrigadas a pagar impostos, o que incluía o dízimo, e os homens, livres de qualquer tributo, conseguiam acumular mais bens e, ocasionalmente, enriquecer.
- (e) os homens dedicavam-se ao comércio, o que incluía deslocamentos para regiões afastadas de casa, e as mulheres incumbiam-se do trabalho nas lavouras e, ocasionalmente, na forja de metais.

**Questão 58****(ENEM)**

A cidade medieval é, antes de mais uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. E ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFÉ 1.; SCHMITT, 1.€. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- (a) emancipação do poder hegemônico da realeza.
- (b) aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- (c) independência da produção alimentar dos campos.
- (d) superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- (e) permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

**Questão 59****(ENEM)**

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tomaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. *Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos*. *Revista Antropológicas*, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- (a) promoção de atos ecumênicos.
- (b) fomento de orientação bíblicas.
- (c) apropriação de cerimônias seculares.
- (d) retomada de ensinamentos apostólicos.
- (e) ressignificação de rituais fundamentalistas.



**Questão 60****(UFPR)**

Para muitos pesquisadores, é correto assinalar que durante a Idade Média foram os árabes, não os cristãos, os herdeiros e sucessores da ciência helênica, uma herança que fez com que toda a extensão dos seus domínios, da Espanha ao Afeganistão, o mundo muçulmano, fosse cenário de uma atividade intelectual intensa, não só em filosofia, mas também em matemática, astronomia e medicina. Nem sempre conhecida ou traduzida no Ocidente, essa produção está preservada em uma grande quantidade de manuscritos.

(BISSIO, Beatriz. O mundo falava árabe. A civilização árabe-islâmica clássica através da obra de Ibn Khaldun e Ibn Battuta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 36.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre o mundo muçulmano na Idade Média, assinale a alternativa correta.

- (a) Foi justamente em função do seu caráter religioso fragmentado que o mundo muçulmano e a sua civilização distinguiram-se mais vigorosamente do Ocidente cristão, fortemente homogêneo. A existência, no seio do Império Muçulmano, de numerosas tendências religiosas teve consequências consideráveis na produção de manuscritos.
- (b) Apesar da sua hegemonia nas ciências durante o período medieval, a civilização muçulmana era, afinal, um simples conjunto díspar de empréstimos culturais, o qual não conseguia refletir o novo universalismo e a nova ordem social que se instaurou com o surgimento do Islã.
- (c) Durante esse período, cidades como Córdoba, Bagdá e Alexandria, entre outras, se tornaram centros de intercâmbio de conhecimentos. Tratava-se de um circuito cosmopolita do qual a Europa, periférica e tragada por diversas crises religiosas, não participou.
- (d) A Idade Média foi um período caracterizado pelo domínio efetivo, militar e político, dos países muçulmanos sobre os países cristãos. Um domínio caracterizado, entre outras coisas, pela presença hegemônica da língua árabe nos espaços comerciais, políticos e acadêmicos da Europa.
- (e) Existe consenso entre a maioria dos historiadores que estudam o período de que a emergência do horizonte renascentista deve muito ao trabalho dos sábios e acadêmicos muçulmanos, conhecidos pelo mundo cristão, sobretudo, através da Península Ibérica.

**Questão 61****(UEL)**

A Peste Negra, ou Morte Negra, era assim chamada porque no seu desenvolvimento provocava hemorragias subcutâneas, que assumiam uma coloração escura no momento terminal da doença. A morte dava-se entre três e sete dias, depois de contraída a patologia, e levava de 75 a 100% dos acometidos. O agente causador da peste era transmitido pelo rato, por meio das pulgas e sua penetração na pele humana causava uma adenite aguda, que recebia o nome de "bubão", principal sintoma da doença. Daí também o nome de peste bubônica.

(SIMONI, K. De peste e literatura: imagens do Decameron de Giovanni Boccaccio. Anuário de Literatura Umbral. Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2017.)



Figura 2: *A dança macabra*. Xilogravura italiana de 1486.

(FRANCO JUNIOR, H. *A idade Média, nascimento do Ocidente*. SP: Brasiliense, 2006. p. 30.)

A Peste Negra, que atingiu a Europa no séc. XIV, espalhou o pânico e transformou a maneira como se concebia a morte. A Dança Macabra, expressão artística surgida nesse período, representava temas fúnebres e sombrios, como a decrepitude dos corpos já em forma cadavérica ou esquelética. Ao chamar a atenção para a fragilidade e a finitude da vida, sugeria que todos, independentemente de sua posição social, haviam de compartilhar o mesmo destino. Com base na figura 2, nos textos e nos conhecimentos sobre a Baixa Idade Média, assinale a alternativa correta.

- (a) Em uma sociedade dividida em ordens, a Dança Macabra foi interpretada como uma crítica social que nivelava os estamentos em face do fenômeno da morte.
- (b) Na gravura, dois personagens são conduzidos por figuras macabras, revelando que, devido às péssimas condições de vida, os camponeses eram os que mais temiam a morte.
- (c) Na maioria dos países, a epidemia de Peste Negra assolou burgos e castelos, mas preservou os camponeses do contágio, por estarem eles isolados no campo.
- (d) Por viverem nos mosteiros, os membros da Igreja foram poupados da Peste Negra, reforçando a imagem do clero como estamento de origem divina.
- (e) Devido ao grande número de vítimas da Peste Negra, a sociedade na Baixa Idade Média se tornou indiferente à morte, entendendo-a apenas como uma passagem à vida eterna.

**Questão 62****(UNESP)**

A era feudal tinha legado às sociedades que a seguiram a cavalaria, cristalizada em nobreza. [...] Até nas nossas sociedades, em que morrer pela sua terra deixou de ser monopólio de uma classe ou profissão, o sentimento persistente de uma espécie de supremacia moral ligada à função do guerreiro profissional — atitude tão estranha a outras civilizações, tal como a chinesa — permanece uma lembrança da divisão operada, no começo dos tempos feudais, entre o camponês e o cavaleiro.

(Marc Bloch. *A sociedade feudal*, 1987. Adaptado.)

Segundo o texto, a valorização da ação militar

- (a) representa a continuidade da estrutura social originária da Idade Média.
- (b) ultrapassa as barreiras de classe social, igualando os homens medievais.
- (c) deriva da associação, surgida na Idade Média, entre nobres e cavaleiros.
- (d) surgiu na Idade Média e é desconhecida nas sociedades modernas.
- (e) revela a identificação medieval de quem trabalhava com quem lutava.

**Questão 63****(USP)**

Um grande manto de florestas e várzeas cortado por clareiras cultivadas, mais ou menos férteis, tal é o aspecto da Cristandade - algo diferente do Oriente muçulmano, mundo de oásis em meio a desertos. Num local a madeira é rara e as árvores indicam a civilização, noutra a madeira é abundante e sinaliza a barbárie. A religião, que no Oriente nasceu ao abrigo das palmeiras, cresceu no Ocidente em detrimento das árvores, refúgio dos gênios pagãos que monges, santos e missionários abatem impiedosamente.

J. Le Goff. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: Edusc, 2005. Adaptado.

Acerca das características da Cristandade e do Islã no período medieval, pode-se afirmar que

- (a) o cristianismo se desenvolveu a partir do mundo rural, enquanto a religião muçulmana teve como base inicial as cidades e os povoados da península arábica
- (b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã
- (c) a Cristandade é considerada o negativo do Islã, pela ausência de cidades, circuitos mercantis e transações monetárias, que abundavam nas formações sociais islâmicas
- (d) o clero cristão, defensor do monoteísmo estrito, combateu as práticas pagãs muçulmanas, arraigadas nas florestas e nas regiões desérticas da Cristandade ocidental
- (e) a expansão econômica islâmica caracterizou-se pela ampliação das fronteiras de cultivo, em detrimento das florestas, em um movimento inverso àquele verificado no Ocidente medieval

**Questão 64****(ENEM)**

Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: “deixa queimar, pena que não foi a casa”, “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas; há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBSBAWM, E.; RUDÉ, G. *Capitão Swing*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

- (a) Restrição da propriedade privada.
- (b) Expropriação das terras comunais.
- (c) Imposição da estatização fundiária.
- (d) Redução da produção monocultora.
- (e) Proibição das atividades artesanais.

**TEXTO BASE 2**

Leia o trecho do livro *A dança do universo*, do físico brasileiro Marcelo Gleiser, para responder à questão.

Algumas pessoas tornam-se heróis contra sua própria vontade. Mesmo que elas tenham ideias realmente (ou potencialmente) revolucionárias, muitas vezes não as reconhecem como tais, ou não acreditam no seu próprio potencial. Divididas entre enfrentar sua insegurança expondo suas ideias à opinião dos outros, ou manter-se na defensiva, elas preferem a segunda opção. O mundo está cheio de poemas e teorias escondidos no porão.

Copérnico é, talvez, o mais famoso desses relutantes heróis da história da ciência. Ele foi o homem que colocou o Sol de volta no centro do Universo, ao mesmo tempo fazendo de tudo para que suas ideias não fossem difundidas, possivelmente com medo de críticas ou perseguição religiosa. Foi quem colocou o Sol de volta no centro do Universo, motivado por razões erradas. Insatisfeito com a falha do modelo de Ptolomeu, que aplicava o dogma platônico do movimento circular uniforme aos corpos celestes, Copérnico propôs que o equante fosse abandonado e que o Sol passasse a ocupar o centro do cosmo. Ao tentar fazer com que o Universo se adaptasse às ideias platônicas, ele retornou aos pitagóricos, ressuscitando a doutrina do fogo central, que levou ao modelo heliocêntrico de Aristarco dezoito séculos antes.

Seu pensamento reflete o desejo de reformular as ideias cosmológicas de seu tempo apenas para voltar ainda mais no passado; Copérnico era, sem dúvida, um revolucionário conservador. Ele jamais poderia ter imaginado que, ao olhar para o passado, estaria criando uma nova visão cósmica, que abriria novas portas para o futuro. Tivesse vivido o suficiente para ver os frutos de suas ideias, Copérnico decerto teria odiado a revolução que involuntariamente causou.

Entre 1510 e 1514, compôs um pequeno trabalho resumindo suas ideias, intitulado *Commentariolus (Pequeno comentário)*. Embora na época fosse relativamente fácil publicar um manuscrito, Copérnico decidiu não publicar seu texto, enviando apenas algumas cópias para uma audiência seleta. Ele acreditava piamente no ideal pitagórico de discricção; apenas aqueles que eram iniciados nas complicações da matemática aplicada à astronomia tinham permissão para compartilhar sua sabedoria. Certamente essa posição elitista era muito peculiar, vinda de alguém que fora educado durante anos dentro da tradição humanista italiana. Será que Copérnico estava tentando sentir o clima intelectual da época, para ter uma ideia do quão “perigosas” eram suas ideias? Será que ele não acreditava muito nas suas próprias ideias e, portanto, queria evitar qualquer tipo de crítica? Ou será que ele estava tão imerso nos ideais pitagóricos que realmente não tinha o menor interesse em tornar populares suas ideias? As razões que possam justificar a atitude de Copérnico são, até hoje, um ponto de discussão entre os especialistas.

(*A dança do universo*, 2006. Adaptado.)

**Questão 65****(UNESP)****PARA RESPONDER A QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2**

O medo de Copérnico de “críticas ou perseguição religiosa” (2º parágrafo) deve-se ao fato de suas ideias se oporem à teoria

- (a) heliocêntrica.
- (b) geocêntrica.
- (c) humanista.
- (d) iluminista.
- (e) positivista.

**Questão 66**

(UNESP)



(Lucas Claro Martinez. "África colonizada".  
 In: Regina Claro. *Olhar a África*, 2012.)

O mapa representa a divisão da África no final do século XIX. Essa divisão

- (a) persistiu até a vitória dos movimentos de descolonização da África, ocorridos nas duas primeiras décadas do século XX.
- (b) foi rejeitada pelos países participantes da Conferência de Berlim, em 1885, por considerarem que privilegiava os interesses britânicos.
- (c) incluiu áreas conquistadas por europeus tanto durante a expansão marítima dos séculos XV-XVI quanto no expansionismo dos séculos XVIII-XIX.
- (d) foi determinada após negociação entre povos africanos e países europeus, durante o Congresso Pan-Africano de Londres, em 1890.
- (e) restabeleceu a divisão original dos povos africanos, que havia sido desrespeitada durante a colonização europeia dos séculos XV-XVIII.

**Questão 67**

(UNESP)

Galileu tornou-se o criador da física moderna quando anunciou as leis fundamentais do movimento. Formulando tais princípios, ele estruturou todo o conhecimento científico da natureza e abalou os alicerces que fundamentavam a concepção medieval do mundo. Destruíu a ideia de que o mundo possui uma estrutura finita, hierarquicamente ordenada e substituiu-a pela visão de um universo aberto, infinito. Pôs de lado o finalismo aristotélico e escolástico, segundo o qual tudo aquilo que ocorre na natureza ocorre para cumprir designios superiores; e mostrou que a natureza é fundamentalmente um conjunto de fenômenos mecânicos.

(José Américo M. Pessanha. Galileu Galilei, 2000. Adaptado.)

A importância da obra de Galileu para o surgimento da ciência moderna justifica-se porque seu pensamento

- (a) resgatou uma concepção medieval de mundo.
- (b) baseou-se em uma visão teológica sobre a natureza.
- (c) fundamentou-se em conceitos metafísicos.
- (d) fundou as bases para o desenvolvimento da alquimia.
- (e) atribuiu regularidade matemática aos fenômenos naturais.

**TEXTO BASE 3**

Em 1500, fazia oito anos que havia presença europeia no Caribe: uma primeira tentativa de colonização que ninguém na época podia imaginar que seria o prelúdio da conquista e da ocidentalização de todo um continente e até, na realidade, uma das primeiras etapas da globalização.

A aventura das ilhas foi exemplar para toda a América, espanhola, inglesa ou portuguesa, pois ali se desenvolveu um roteiro que se reproduziu em várias outras regiões do continente americano: caos e esbanjamento, incompetência e desperdício, indiferença, massacres e epidemias. A experiência serviu pelo menos de lição à coroa espanhola, que tentou praticar no resto de suas possessões americanas uma política mais racional de dominação e de exploração dos vencidos: a instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones, assim como a instalação de uma rede administrativa densa e o envio de funcionários zelosos, que evitaram a repetição da catástrofe antilhana.

(Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*, 1999. Adaptado.)

**Questão 68**

(UNESP)

**PARA RESPONDER A QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3**

Os problemas ocorridos na colonização das ilhas do Caribe podem ser considerados "exemplares para toda a América", pois geraram

- (a) a identificação de uma grande oportunidade, para nativos e europeus, de conviver com outros povos e desenvolver a tolerância e o respeito a valores morais e culturais diferentes.
- (b) o temor, nos indígenas, diante da ambição europeia e a percepção, pelos europeus, da dificuldade de estruturar o empreendimento colonial e manter o controle de terras e povos tão distantes.
- (c) o início de um longo conflito entre os europeus e as populações nativas, que provocou perdas humanas e financeiras nos dois lados, inviabilizando a exploração comercial da América.
- (d) a formação de uma elite colonial que recusava submeter-se às ordens das coroas europeias e dispunha de plena autonomia na produção e comercialização das mercadorias.
- (e) o reconhecimento, pelos europeus, da necessidade de instalação de feitorias no litoral para a segurança dos viajantes e a aceitação, pelos nativos, da hegemonia dos conquistadores

**Questão 69**

(UNESP)

**PARA RESPONDER A QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3**

A afirmação de que os primeiros traços da presença europeia na América foram "o prelúdio da ocidentalização" e "uma das primeiras etapas da globalização" é correta porque a conquista do continente americano representou

- (a) a definição da superioridade militar e religiosa do Ocidente cristão e o início da perseguição sistemática a judeus e muçulmanos.
- (b) a demonstração da teoria de Cristóvão Colombo sobre a esfericidade da Terra e o fracasso dos novos instrumentos de navegação
- (c) o encerramento das relações comerciais da Europa com o Oriente e o imediato declínio da venda das especiarias produzidas na Índia.
- (d) o encontro e o choque entre culturas e o gradual deslocamento do eixo do comércio mundial para o Oceano Atlântico.
- (e) o avanço da monetarização da economia e o lançamento de projetos de regulação e controle centralizado do comércio internacional

**Questão 70****(UEL)**

Leia o texto a seguir.

**UEL é a melhor estadual do Sul do Brasil.**

A Universidade Estadual de Londrina é a primeira Instituição Estadual de Ensino Superior do Sul do Brasil no QS University Rankings: Latin America 2016, e que destacou as 300 melhores universidades na região da América Latina. A UEL conquistou ainda três pontos no cômputo geral, aparecendo na 84ª colocação, 19ª do Brasil, 2ª do Paraná e 5ª do Sul do país.

(Adaptado de: . Acesso em: 11 jul. 2017.)

**A UEL foi criada em 1970 e atualmente conta com mais de 12500 alunos na graduação em seus 54 cursos. Na pós-graduação, tem mais de 5000 alunos em 177 cursos de especialização e 67 cursos de mestrado e doutorado.**

**Com base no contexto histórico, no que diz respeito à importância das universidades, da ciência e da tecnologia para a criação de elevadas escalas de desenvolvimento das sociedades em seus múltiplos aspectos, assinale a alternativa correta.**

- (a) As universidades na Europa Ocidental do século XII conquistaram o direito de autonomia perante os poderes eclesiásticos, comunais e monárquicos para o livre exercício de suas funções de pesquisa e formação profissional.
- (b) Os chamados Tigres Asiáticos. Hong Kong, Taiwan, Coreia do Sul e Cingapura tiveram um excepcional crescimento econômico e científico na década de 1970 devido ao elevado investimento privado na educação.
- (c) O período Macartista nos EUA propiciou ao campo da ciência e tecnologia uma liberdade plena para as atividades dos educadores e cientistas independentemente de suas ideologias.
- (d) A ideologia da globalização neoliberal, por valorizar os empreendimentos privados, dispensa a realização de pesquisas com fomento público no Brasil, sobretudo por ser o agronegócio a vocação natural do país.
- (e) Os fundamentos da ciência econômica do inglês David Ricardo foram importados pelo Cardeal Richelieu, que os aplicou na França, levando-a à bancarrota, o que propiciou o Terror.

**Questão 71****(UEL)**

**Os indivíduos da espécie Homo sapiens “Cro-Magnon” foram os primeiros a domesticar animais e a deixar expressivas obras de arte, como pinturas em cavernas e figuras esculpidas de animais e de mulheres grávidas. Nas paredes da Caverna de Chauvet, por exemplo, estão as famosas pinturas do Paleolítico Superior.**

**De acordo com a hipótese mais aceita atualmente, nossos ancestrais surgiram na África e daí teriam irradiado para outros continentes.**

**Com base nessa hipótese, de origem única na África, assinale a alternativa que indica corretamente como ocorreu essa irradiação, em ordem cronológica, a partir do continente africano, para as diversas partes do mundo.**

- (a) Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – Indonésia – Austrália.
- (b) Sudeste da Ásia – Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – América do Sul.
- (c) Sudeste da Ásia – Europa – América do Norte – América do Sul – Austrália.
- (d) Europa – América do Norte – América do Sul – Austrália – Sudeste da Ásia.
- (e) Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – América do Sul – Oceania.

**Questão 72****(UNESP)**

Examine duas pinturas produzidas na Caverna de Altamira, Espanha, durante o Período Paleolítico Superior.



(<http://ceres.mcu.es/pages/Main>)

Tais pinturas rupestres podem ser consideradas como

- (a) manifestação do primitivismo de povos incapazes de representações realistas.
- (b) expressão artística infantilizada e insuficiente para fornecer qualquer indício sobre a vida na Pré-História.
- (c) comprovação do pragmatismo de povos primitivos, despreocupados de sua alimentação.
- (d) representação, em linguagem visual, dos vínculos materiais de um povo com o seu ambiente.
- (e) revelação da predominância do pensamento abstrato sobre o concreto nos povos pré-históricos.

**Questão 73****(USP)**

Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, “Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore’s Dilemma”, *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- (a) A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica
- (b) A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias
- (c) Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares
- (d) As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional
- (e) A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial

**Questão 74****(ENEM)**

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção da farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N.R. Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: [www.bn.br](http://www.bn.br). Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- (a) difusão de hábitos alimentares.
- (b) disseminação de rituais festivos.
- (c) ampliação dos saberes autóctones.
- (d) apropriação de costumes guerreiros.
- (e) diversificação de oferendas religiosas.

**Questão 75****(ENEM)**

Tratava-se agora de construir: é construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e que, no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasil!

MORAES, V.; JOBIM, A.C. Brasília, sinfonia da alvorada. HI — A chegada dos candangos. Disponível em: [www.vinic.iusdemoraes.com.br](http://www.vinic.iusdemoraes.com.br). Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

- (a) Apelo simbólico e migração inter-regional.
- (b) Organização sindical e expansão do capital.
- (c) Segurança territorial e estabilidade financeira.
- (d) Consenso partidário e modernização rodoviária.
- (e) Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

**Questão 76****(UFPR)**

O ano de 1968 foi um período de tensões sociais e políticas em diferentes partes do mundo. A respeito de alguns desses movimentos históricos, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) No Brasil, houve a promulgação do Ato Institucional nº 5 pela ditadura civil-militar, aumentando a repressão a grupos considerados subversivos ou comunistas pelos governantes.
- ( ) Na Tchecoslováquia, houve a Primavera de Praga, que foi a Reforma do Capitalismo com a ajuda do Bloco Europeu Ocidental.
- ( ) Na França, houve mobilização de trabalhadores em greves por ampliação de salários e direitos, além da contestação de jovens estudantes contra o autoritarismo no ensino e a ordem vigente.
- ( ) Nos Estados Unidos, aumentaram as tensões raciais entre negros e brancos com o assassinato do ativista Martin Luther King Jr.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo

- (a) V – F – F – F.
- (b) F – V – F – V.
- (c) V – V – F – F.
- (d) V – F – V – V.
- (e) F – V – V – V.

**Questão 77****(UNESP)**

Um homem transporta o fio metálico, outro endireita-o, um terceiro corta-o, um quarto aguça a extremidade, um quinto prepara a extremidade superior para receber a cabeça; para fazer a cabeça são precisas duas ou três operações distintas; colocá-la constitui também uma tarefa específica, branquear o alfinete, outra; colocar os alfinetes sobre o papel da embalagem é também uma tarefa independente. [...] Tive ocasião de ver uma pequena fábrica deste tipo, em que só estavam empregados dez homens, e onde alguns deles, conseqüentemente, realizavam duas ou três operações diferentes. Mas, apesar de serem muito pobres, e possuindo apenas a maquinaria estritamente necessária, [...] conseguimos produzir mais de quarenta e oito mil alfinetes por dia. Se dividirmos esse trabalho pelo número de trabalhadores, poderemos considerar que cada um deles produz quatro mil e oitocentos alfinetes por dia; mas se trabalhassem separadamente uns dos outros, e sem terem sido educados para este ramo particular de produção, não conseguiriam produzir vinte alfinetes, nem talvez mesmo um único alfinete por dia.

(Adam Smith. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações, 1984.)

O texto, originalmente publicado em 1776, demonstra

- (a) o avanço tecnológico representado pelo surgimento da fábrica na Inglaterra, relacionando a riqueza com o aprimoramento científico e o trabalho simultâneo de milhares de operários.
- (b) o crescimento do mercado consumidor e a maior velocidade na distribuição das mercadorias inglesas, destacando o vínculo entre riqueza e uma boa relação entre oferta e procura.
- (c) a força crescente dos sindicatos e das federações de trabalhadores na Inglaterra, enfatizando o princípio marxista de que apenas o trabalho permite a geração de riqueza.
- (d) a produtividade do artesanato e o conhecimento da totalidade do processo produtivo pelos trabalhadores ingleses, relacionando a noção de riqueza ao acúmulo de metais nobres.
- (e) a disciplina no trabalho e o parcelamento de tarefas presentes nas manufaturas e fábricas inglesas, associando o crescimento da riqueza à produtividade do trabalho.

**Questão 78****(Unioeste)**

Apesar de ser uma grande paixão nacional, o futebol, assim como outras modalidades esportivas, ainda é visto com certo preconceito pela academia. Entretanto, engana-se quem pensa que ele não pode servir como objeto de estudo para a compreensão de questões sociais.

Disponível em: <https://paineira.usp.br/aun/index.php/author/igor-soares-sodre/> Agência Universitária de Notícias (AUN) – USP, 07 fev. 2018. Acesso em: 15 ago., 2018.

Sobre os temas trazidos na citação, assinale a alternativa CORRETA.

- (a) Destaque da última copa do Mundo, jogador da Croácia passou por traumática experiência no violento conflito que levou a Iugoslávia ao colapso em 1991.
- (b) A partir da década de 1990, criam-se vários impeditivos para a participação de imigrantes ou descendentes de imigrantes nas seleções que participam de edições da Copa do Mundo.
- (c) Muitos imigrantes vieram jogar no Brasil ao final da 2ª Guerra Mundial (1939- 1945), quando Getúlio Vargas se aproximou politicamente da Itália, Alemanha e do Japão.
- (d) Ao sediar uma Copa do Mundo em 2010, a África do Sul terminou com o regime do *Apartheid*. Tratava-se de uma política racial que não dava acesso à participação da população negra nas urnas, além de proibir a aquisição de terras.
- (e) Em 1970, o Brasil conquistou o título mundial de futebol pela terceira vez. Nesse contexto, o governo do General Médici – considerado o mais repressivo durante os anos ditatoriais - utilizou o esporte para construir uma imagem positiva do regime junto à sociedade brasileira.

**Questão 79****(ENEM)**

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDRT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- (a) ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- (b) alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- (c) cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- (d) segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- (e) enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

**Questão 80****(Unioeste)**

Leia com atenção o fragmento abaixo:

*Por muitos anos esqueci. Por tantos anos esqueci, que expulsei da memória o fato que vou narrar. [...] Fiz de conta que nada tinha acontecido naquele meio do dia, num restaurante da cidade de Fort Worth, no Texas. Nada tinha acontecido no meio de um dos primeiros dias de janeiro de 1963, depois de uma longa e cansativa viagem de ônibus de Nova Orleans, na Louisiana, até Albuquerque, no Novo México. [...] Procurei como espião em terreno inimigo o lugar do banheiro. Sorrateiramente. Descobri. Havia quatro portas de entrada para banheiro. Duas a duas. Um dos conjuntos de dois ficava ao lado de uma lanchonete limpa, guardada de metais brilhantes, e o outro conjunto, ao lado de qualquer coisa como um boteco pé-dechinelo. [...] Observei os dois conjuntos e fingi que não entendia. [...] Optei pelo banheiro dos Men, como poderia ter optado pelo banheiros dos Gentlemen. [...] No banheiro onde entrei só havia mulatos e negros. Observei. Conferi pela memória: eram também maioria no ônibus. Não fora por acidente que me tocara viajar ao lado de um negro. [...] Eu era o único de pele clara dentro do banheiro, dentro do ônibus. [...] De relance redescobri a segregação, que tinha descoberto nos bondes de Nova Orleans, onde os pretos tinham de viajar em pé. [...] Chegamos a Fort Worth. [...] Decidi. Almoçaria num bom restaurante da cidade. Tomei um táxi. Pedi sugestão ao motorista. [...] Entrei, escolhi uma mesa e tomei assento. Esperei o garçom. Esperei. Esperei. Os garçons não passavam pela minha mesa. Não recebi o cardápio nem me ofereceram o tradicional copo com água gelada. Fiz sinal, inutilmente. Atendiam a todas as outras mesas. Esperei dez, quinze minutos. Em vão. Esperei meia hora. Disso me lembro bem. A dor não se reconheceu ferida, por isso deve ter sido tão rápida a cicatrização. Levantei e saí do restaurante sem ter degustado as famosas ribs do Texas. Quantos olhos me seguiram até a porta? Não sei. Estava de costas.*

SANTIAGO, Silvano. Borrão. In: **Histórias Mal Contadas**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005, p. 37-47.

A partir da análise da fonte acima, é CORRETO fazer a seguinte afirmação em relação à segregação racial e aos direitos civis nos EUA.

- (a) A Ku Klux Klan teve atuação restrita no Sul dos EUA. A forte repressão à segregação racial fez com que se encerrassem as atividades dessa organização assim que foi promulgada a Lei dos Direitos Civis em 1964.
- (b) O confronto ocorrido em Charlottesville, em agosto de 2017, evidenciou as tensões presentes na sociedade norte-americana em relação à intolerância e persistência de confrontos envolvendo supremacistas brancos pelo país.
- (c) A luta pelos direitos civis nos EUA foi marcada por mortes, prisões e conflitos nas ruas. Tudo isso, na tentativa de abolir a escravidão e garantir direitos civis aos negros.
- (d) Os Panteras Negras lutavam pela garantia de direitos civis aos negros. Eles visavam principalmente à defesa contra a violência policial, faziam isso de forma pacífica, o que garantiu que não fossem perseguidos pelo governo norte-americano.
- (e) Atualmente, não existem escolas, espaços públicos e bairros segregacionistas nos EUA. Todavia, restam algumas ações que contestam certas etnias, religiões e opções sexuais a partir de pressões por mudanças legais; sem conflitos e agressões.

# GABARITO



## HISTÓRIA

1	B	13	C	25	E	37	B	49	E	61	A	73	C
2	E	14	C	26	E	38	E	50	A	62	C	74	A
3	E	15	A	27	E	39	C	51	A	63	B	75	A
4	D	16	A	28	E	40	E	52	E	64	B	76	D
5	B	17	C	29	B	41	A	53	E	65	B	77	E
6	B	18	D	30	C	42	D	54	A	66	C	78	E
7	B	19	C	31	A	43	C	55	D	67	E	79	D
8	B	20	B	32	A	44	C	56	A	68	B	80	B
9	A	21	D	33	A	45	B	57	B	69	D		
10	A	22	E	34	E	46	E	58	E	70	A		
11	E	23	C	35	E	47	C	59	C	71	B		
12	C	24	B	36	B	48	C	60	E	72	D		